

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 1,44% e volume importado subiu 37,35%, na comparação com agosto de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em agosto de 2023 aumenta 10,18% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 6,2 milhões de m³ em agosto de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 08/2023

Ref.: Agosto/2023

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 1,44% E VOLUME IMPORTADO SUBIU 37,35%, NA COMPARAÇÃO COM AGOSTO DE 2022

Em agosto de 2023, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,9 milhões de m³**, configurando o maior patamar para meses de agosto desde o início da série histórica. Esse volume representa um incremento de **1,44%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com agosto/22 (3,8 milhões de m³).

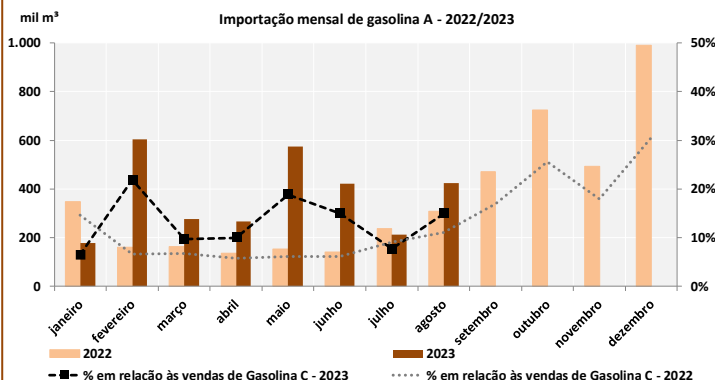
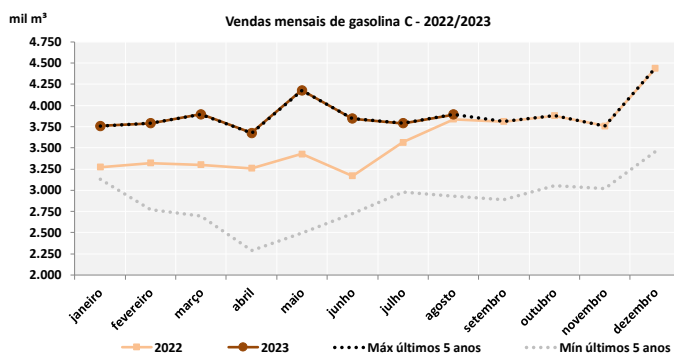
A participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou queda de **64,24%** em agosto/22 para **63,19%** em agosto/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram alta (10,18%) no mesmo período.

Em relação a julho/23 (3,79 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram aumento de **2,70%** na comparação mensal e em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que agosto possui o mesmo número de dias que julho. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu, nessa base de comparação, de 65,17% em julho/23 para 63,19% em agosto/23, tendo em vista o crescimento de 20,48% nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina somaram **30,8 milhões de m³**, valor que representa crescimento de **13,51%** em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (27,2 milhões de m³).

No quadro regional, na comparação entre agosto/23 e agosto/22, houve predominância de regiões com variações negativas: Sul (2,91%), Sudeste (2,72%), Nordeste (-0,01%), Norte (-1,00%) e Centro-Oeste (-2,08%). Na comparação com julho/23, todas as regiões apresentaram alta nas vendas: Sul (4,93%), Norte (4,51%), Nordeste (3,00%), Centro-Oeste (1,43%) e Sudeste (1,30%).

As importações de gasolina A totalizaram **423,0 mil m³** no mês de agosto de 2023, valor que corresponde a aumentos de **37,35%** e **99,33%** na comparação, respectivamente, com os volumes importados em agosto/22 (308,0 mil m³) e em julho/23 (212,2 mil m³). Já no acumulado do ano, as importações de gasolina A totalizaram **3,0 milhões de m³**, volume que representa um aumento de **79,50%** em relação ao importado no mesmo período de 2022 (1,6 milhão de m³). O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de **14,88%** no mês em análise, fração superior às observadas em agosto/22 (10,99%) e julho/23 (7,67%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	352,5	↑ 1,43%	↓ -2,08%	2.465,3	2.843,3	↑ 15,33%
	Nordeste	799,1	↑ 3,00%	↓ -0,01%	5.439,6	6.192,5	↑ 13,84%
	Norte	306,5	↑ 4,51%	↓ -1,00%	2.107,7	2.271,3	↑ 7,76%
	Sudeste	1.567,9	↑ 1,30%	↑ 2,72%	10.964,4	12.662,9	↑ 15,49%
	Sul	866,9	↑ 4,93%	↑ 2,91%	6.180,7	6.856,3	↑ 10,93%
	Total Brasil	3.892,9	↑ 2,70%	↑ 1,44%	27.157,7	30.826,3	↑ 13,51%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM AGOSTO DE 2023 AUMENTA 10,18% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em agosto de 2023, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 10,18% em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 1,3 milhão de m³ em agosto/22 para 1,4 milhão de m³ em agosto/23.

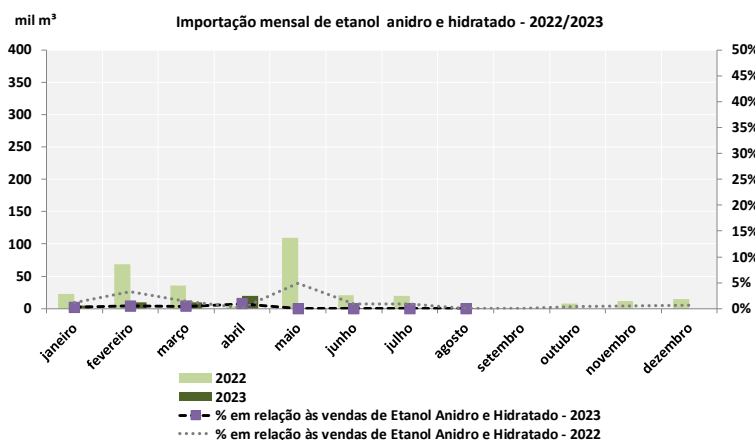
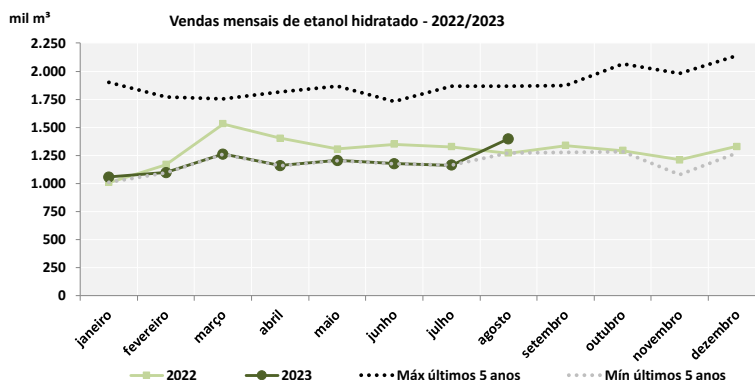
Na comparação com julho/23 (1,2 milhão de m³), houve alta de 20,48% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que agosto possui o mesmo número de dias que julho. No acumulado do ano de 2023, as vendas de etanol totalizaram 9,5 milhões de m³, volume que representa uma redução de 8,24% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (10,4 milhões de m³).

Na desagregação regional, todas as regiões registraram variação positiva tanto na comparação mensal como na anual. Destaques para a região Sul, com alta de 33,01% na comparação mensal, e para a região Nordeste, com elevação de 56,01% na comparação anual.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 35,76%, em agosto/22, para 36,81%, em agosto/23, dado que a gasolina C registrou alta de apenas 1,44% no volume comercializado no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a 19,1 milhões de m³ em agosto/23, dos quais 58,51% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 26,1 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,08 mil m³ em agosto/23, representando um crescimento de 128,60% na comparação com agosto/22 (0,04 mil m³). Em relação a julho/23 (0,07 mil m³), houve alta de 25,87%. A participação das importações no total das vendas foi nula em agosto/23. No mês de julho/23, a participação das importações também foi nula.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	238,8	↑ 20,25%	↑ 20,46%	1.616,6	1.570,2	↓ -2,87%
	Nordeste	106,5	↑ 24,33%	↑ 56,01%	925,4	713,4	↓ -22,91%
	Norte	23,8	↑ 16,33%	↑ 34,20%	162,1	161,9	↓ -0,14%
	Sudeste	939,1	↑ 19,15%	↑ 2,48%	7.033,4	6.480,1	↓ -7,87%
	Sul	90,4	↑ 33,01%	↑ 31,58%	625,1	583,3	↓ -6,69%
	Total Brasil	1.398,6	↑ 20,48%	↑ 10,18%	10.362,6	9.508,9	↓ -8,24%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 6,2 MILHÕES DE M³ EM AGOSTO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

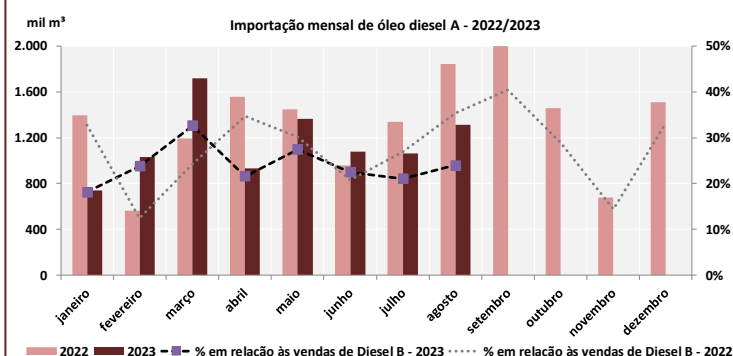
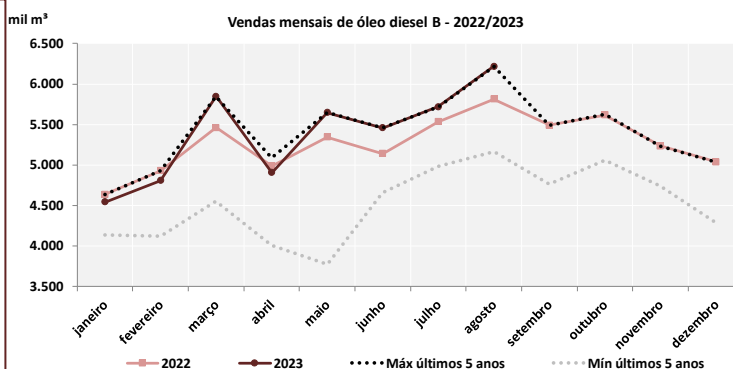
Em agosto de 2023, o volume de vendas de diesel foi de 6,2 milhões de m³, uma alta de 6,97% na comparação com agosto/22. Nos primeiros oito meses de 2023, o volume acumulado de vendas foi de 43,1 milhões de m³, alta de 3,09% em relação ao mesmo período de 2022. Tanto para o mês de agosto como para o acumulado anual, estes valores representam os maiores volumes comercializados para os respectivos períodos da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com julho/23, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou alta de 8,73% em termos de vendas totais e queda de 0,73% em termos de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando dois dias úteis a mais que o mês de julho.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação com agosto/22 também na comparação anual. Destaque para a alta mensal de 16,37% na região Sul.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 4,4% em agosto/23 na comparação com agosto/22, com altas de 4,4% no fluxo de veículos leves e de 4,5% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com julho/23 (considerando os dados dessazonalizados), houve redução de 0,4% no índice de fluxo total, com recuo de 0,4% no fluxo de veículos leves e aumento de 1,2% no fluxo de veículos pesados.

O volume importado de diesel A em agosto de 2023 foi de 1,3 milhão de m³, queda de 28,95% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o terceiro maior volume de importações para o mês de agosto da série histórica iniciada em 2000. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de 35,31% em agosto/22 para 23,98% em agosto/23. Em relação a julho/23, o volume importado subiu 23,71%. As importações acumuladas nos primeiros oito meses do ano diminuiram 10,30% na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o terceiro maior volume de importações para os primeiros oito meses da série histórica iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	
DIESEL B	Centro-Oeste	964,3	↑ 4,72%	↑ 12,15%	6.246,3	6.513,0	↑ 4,27%
	Nordeste	938,0	↑ 7,74%	↑ 4,67%	6.304,9	6.620,9	↑ 5,01%
	Norte	624,4	↑ 6,16%	↑ 0,20%	4.552,0	4.382,0	↓ -3,73%
	Sudeste	2.436,5	↑ 7,76%	↑ 6,29%	16.234,5	16.781,6	↑ 3,37%
	Sul	1.253,2	↑ 16,37%	↑ 9,95%	8.507,4	8.838,9	↑ 3,90%
	Total Brasil	6.216,3	↑ 8,73%	↑ 6,97%	41.845,0	43.136,4	↑ 3,09%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM RECUO DE 0,67% E IMPORTAÇÕES CAEM 2,07% NO COMPARATIVO COM AGOSTO DE 2022

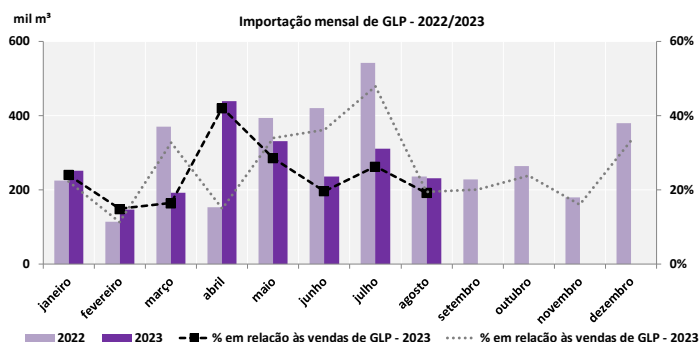
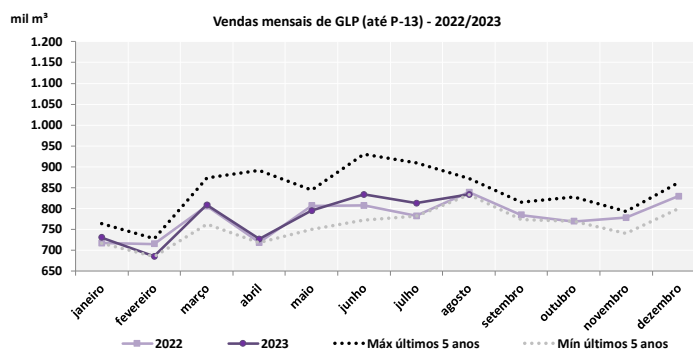
No mês de agosto de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou recuo de 0,67% em relação a agosto/22. As vendas totais passaram de 838,9 mil m³ em agosto/22 para 833,3 mil m³ em agosto/23.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos oito primeiros meses de 2023 foram de 6,22 milhões de m³, representando uma alta de 0,55% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (6,19 milhões de m³).

Na comparação com julho/23 (812,8 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 2,51%, mesmo valor da média diária de vendas por dias corridos, pois os meses de agosto e julho possuem o mesmo número de dias.

Na desagregação regional, houve predominância de regiões com variação negativa no comparativo anual, com as seguintes variações: Norte (1,14%), Nordeste (0,22%), Sudeste (-0,83%), Centro-Oeste (-1,56%) e Sul (-2,65%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram alta, com destaque para a região Norte, que registrou elevação de 5,20%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em agosto de 2023 foi de 231,0 mil m³, volume que representa uma baixa de 2,07% em relação ao total importado em agosto/22 (235,9 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 25,70%. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,40% em agosto/22 para 26,28% e 19,17% em julho e agosto de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	68,7	↑ 1,96%	↓ -1,56%	528,0	529,6	↑ 0,30%
	Nordeste	254,7	↑ 3,58%	↑ 0,22%	1.887,2	1.898,4	↑ 0,59%
	Norte	64,4	↑ 5,20%	↑ 1,14%	487,9	496,0	↑ 1,66%
	Sudeste	332,6	↑ 1,42%	↓ -0,83%	2.443,1	2.462,7	↑ 0,80%
	Sul	112,8	↑ 2,22%	↓ -2,65%	843,7	837,1	↓ -0,79%
	Total Brasil	833,3	↑ 2,51%	↓ -0,67%	6.190,0	6.223,8	↑ 0,55%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

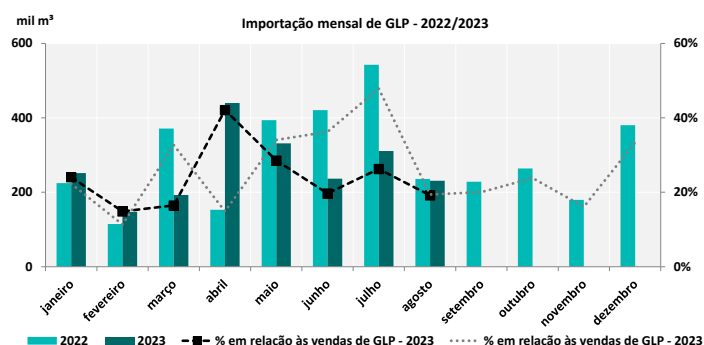
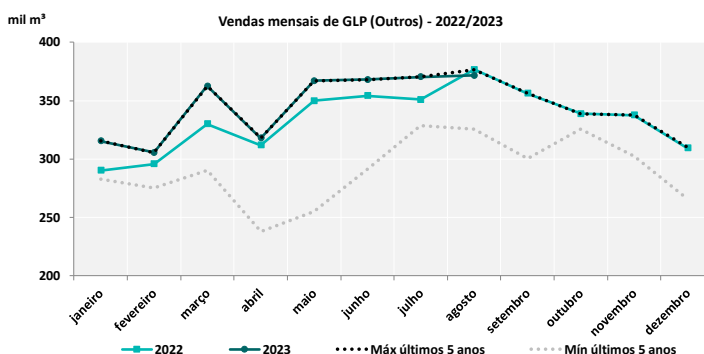
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA BAIXA ANUAL DE 1,36%, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA AGOSTO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em agosto de 2023, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 371,5 mil m³, volume que representa uma queda de 1,36% em relação ao mesmo período de 2022 (376,6 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros oito meses do ano totalizaram 2,8 milhões de m³, um volume de vendas 4,49% maior do que o registrado no mesmo período de 2022 (2,7 milhões de m³). Essas vendas representam segundo o maior volume comercializado para o mês de agosto e o maior volume de vendas acumulado para os primeiros oito meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel registrou variação positiva de 0,32% em relação a julho/23 (370,3 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve baixa de 8,40% na mesma base comparativa, considerando que agosto apresentou dois dias úteis a mais que julho.

Na desagregação regional, houve predominância de regiões com variação negativa na comparação anual: Nordeste, (6,06%); Norte, (2,39%); Sudeste, (-1,39%); Centro-Oeste, (-3,37%) e Sul, (-3,39%). Na comparação mensal, as regiões Sul (-1,06%) e Centro-Oeste (-3,95%) apresentaram baixa enquanto as demais regiões registraram alta: Norte, (7,65%), Nordeste, (4,96%) e Sudeste, (0,64%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em agosto de 2023 foi de 231,0 mil m³, volume que representa uma baixa de 2,07% em relação ao total importado em agosto/22 (235,9 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 25,70%. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,40% em agosto/22 para 26,28% e 19,17% em julho e agosto de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	32,3	↓ -3,95%	↓ -3,37%	245,8	256,5	↑ 4,34%
	Nordeste	36,2	↑ 4,96%	↑ 6,06%	252,2	266,2	↑ 5,57%
	Norte	10,1	↑ 7,65%	↑ 2,39%	73,0	76,4	↑ 4,60%
	Sudeste	188,7	↑ 0,64%	↓ -1,39%	1.361,0	1.426,1	↑ 4,79%
	Sul	104,3	↓ -1,06%	↓ -3,39%	727,1	753,2	↑ 3,59%
	Total Brasil	371,5	↑ 0,32%	↓ -1,36%	2.659,1	2.778,4	↑ 4,49%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES CAEM 30,17% NA COMPARAÇÃO COM AGOSTO DE 2022

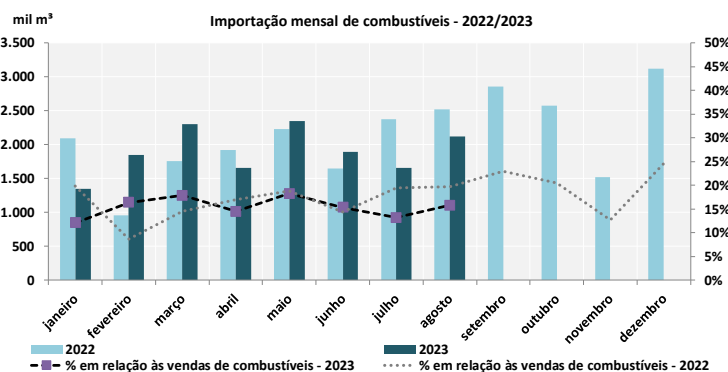
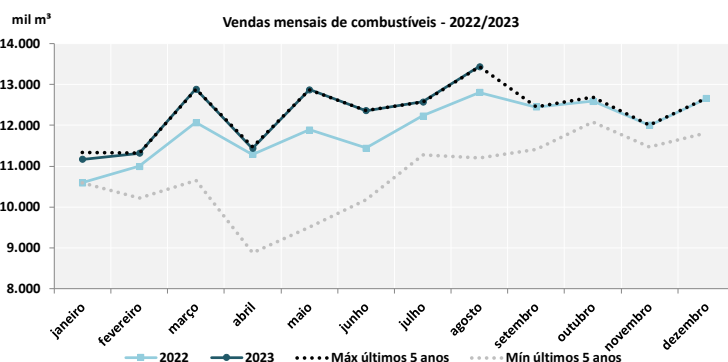
O volume comercializado de todos os combustíveis, em **agosto de 2023**, foi de **13,4 milhões de m³**, uma alta de **4,95%** na comparação com o mesmo mês de **2022** (12,8 milhões de m³). Esse foi o maior volume comercializado para agosto na série histórica iniciada em **2000**. Na comparação com **julho de 2023** (12,6 milhões de m³), houve alta de **6,87%** no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado dos primeiros oito meses de **2023**, o volume total comercializado foi de **98,1 milhões de m³**, alta de **5,07%** em relação ao mesmo período de **2022** (93,3 milhões de m³). Esse foi o maior volume de vendas de todos os combustíveis para os primeiros oito meses da série histórica iniciada em **2000**.

Em termos regionais, na **comparação mensal**, todas as regiões apresentaram **elevação** nas vendas: Sul (10,95%), Nordeste (8,17%), Centro-Oeste (5,56%), Norte (5,42%) e Sudeste (5,40%). Na **comparação anual**, com exceção da região Norte (-0,52%), todas as demais regiões apresentaram alta nas vendas, com destaque para a região Centro-Oeste (8,57%).

As **importações de todos os combustíveis** somaram **2,1 milhões de m³** em agosto de **2023**, o que representou **15,77%** do total do volume comercializado. Na comparação com **agosto/22** (2,5 milhões de m³), o volume de importação registrou **baixa** de **15,88%**, quando as importações responderam por **19,68%** do total comercializado. Na comparação com **julho/23** (1,7 milhão de m³), quando as importações responderam por **13,21%** das vendas, o mês de **agosto de 2023** registrou **alta** de **27,65%** nas importações.

Em termos desagregados, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com agosto/22**, recuo no diesel (-28,95%) e GLP (-2,07%), enquanto gasolina (37,35%) e etanol (anidro e hidratado) (128,60%) registraram avanço.

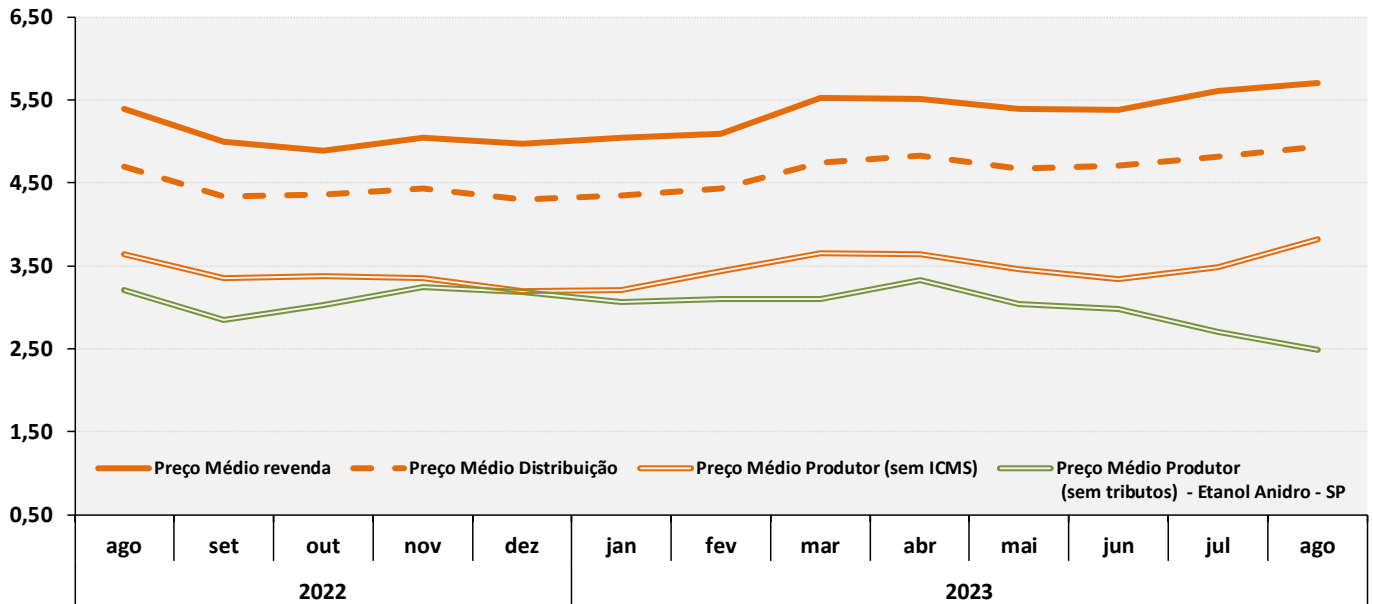


Produto	Região	Vendas (mil m ³)								
		Mês Atual	Variação Mensal		Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano		
TODOS	Centro-Oeste	1.705,6	↑	5,56%	↑	8,57%	11.469,2	12.105,4	↑	5,55%
	Nordeste	2.300,6	↑	8,17%	↑	6,01%	15.689,9	16.644,4	↑	6,08%
	Norte	1.106,0	↑	5,42%	↓	-0,52%	8.061,0	8.022,5	↓	-0,48%
	Sudeste	5.850,9	↑	5,40%	↑	3,99%	40.847,4	43.078,9	↑	5,46%
	Sul	2.477,2	↑	10,95%	↑	6,44%	17.260,7	18.206,9	↑	5,48%
	Total Brasil	13.440,3	↑	6,87%	↑	4,95%	93.328,3	98.058,0	↑	5,07%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

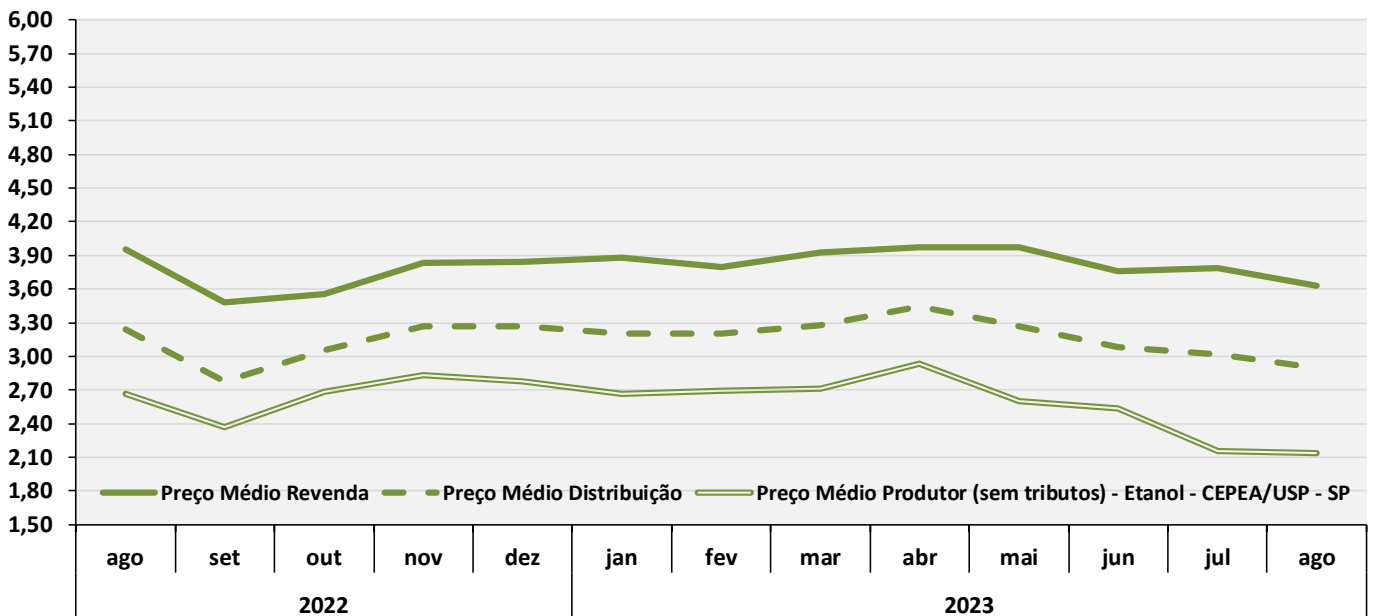
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



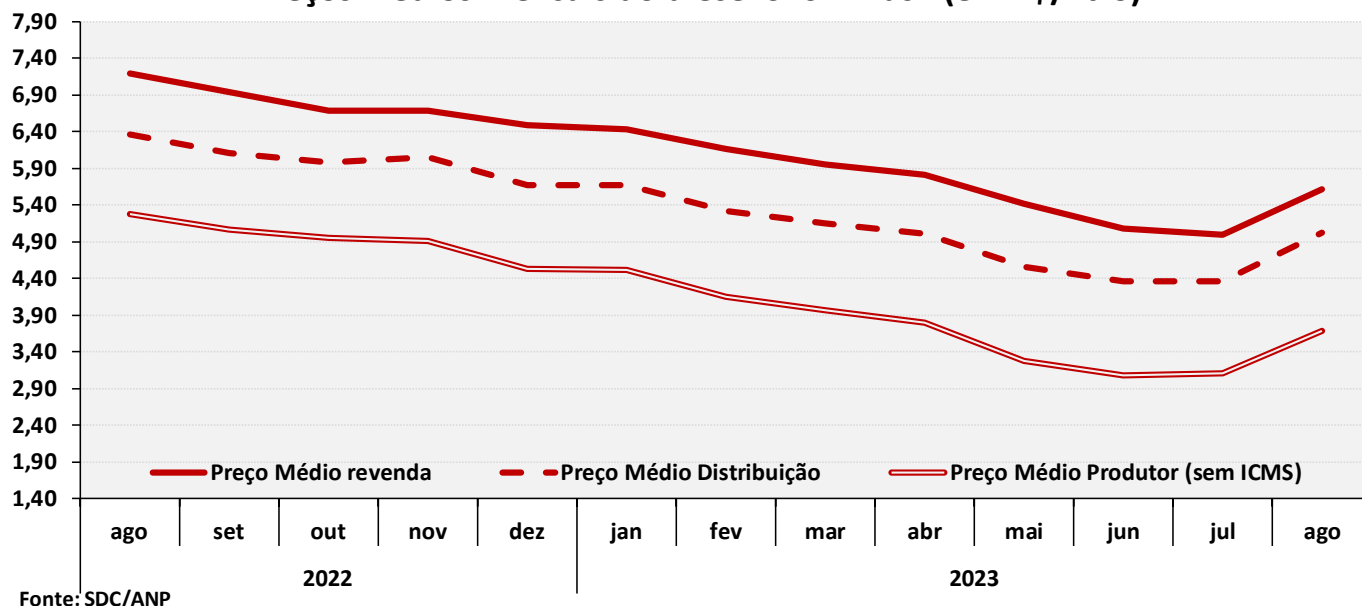
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

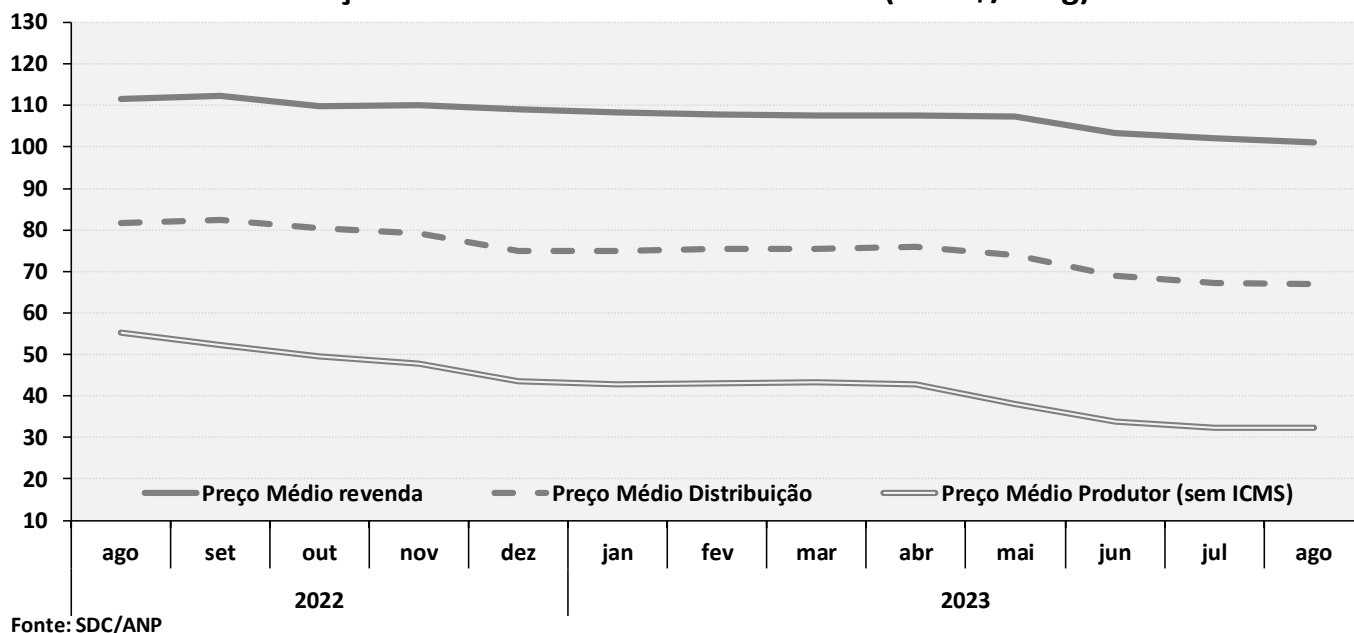


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

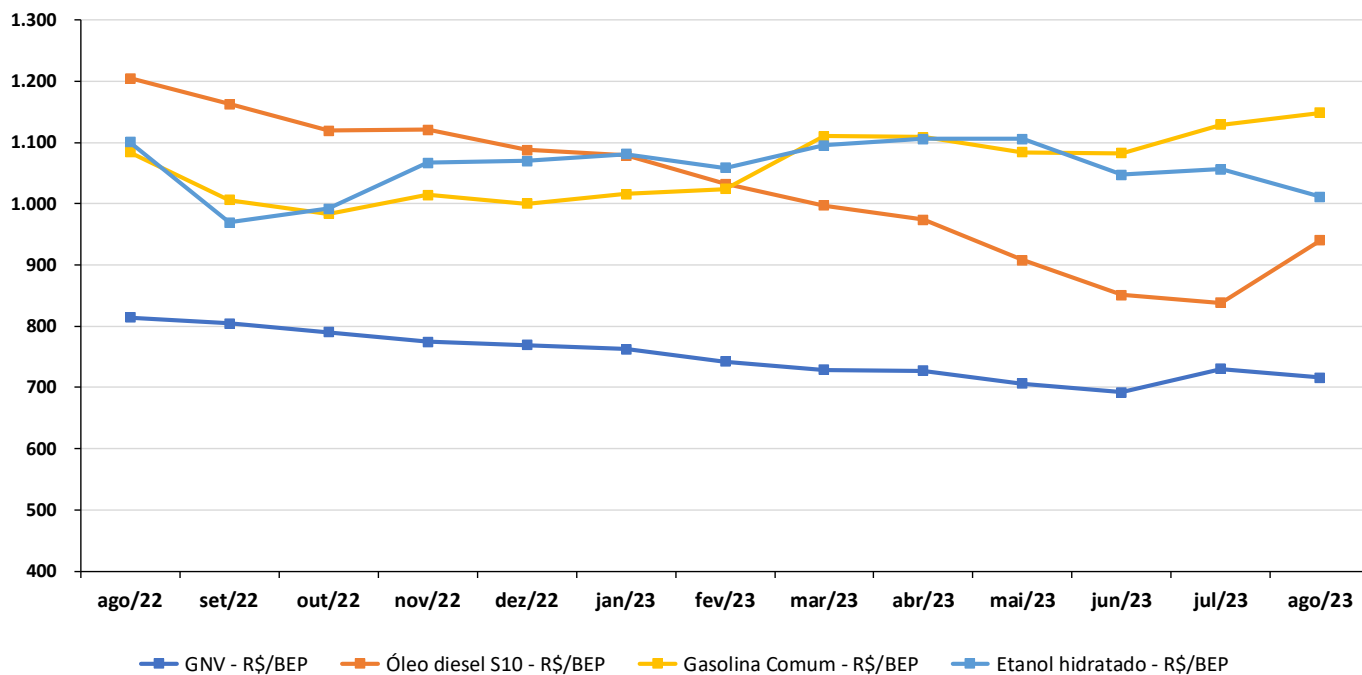


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP